



edição  
**100**  
ano  
**11**

Novembro de 2019

# ACRIMAT INFORMA

Informativo Mensal da Associação dos Criadores de Mato Grosso - Acrimat



[www.acrimat.org.br](http://www.acrimat.org.br)



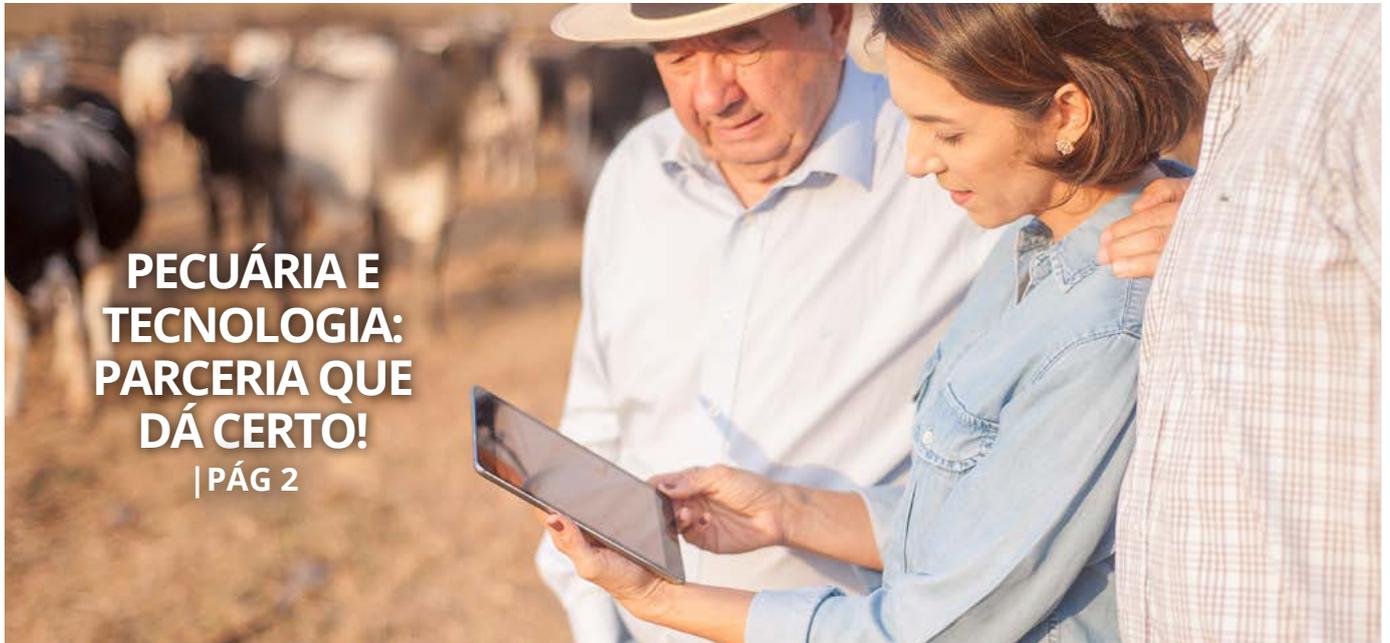
[/acrimat.associacao](https://www.facebook.com/acrimat.associacao)



[/acrimat.associacao](https://www.instagram.com/acrimat.associacao)



[@acrimat](https://twitter.com/acrimat)



**PECUÁRIA E  
TECNOLOGIA:  
PARCERIA QUE  
DÁ CERTO!**  
| PÁG 2



PECUÁRIA ELEVA PIB DO AGRONEGÓCIO  
E CONTRIBUI PARA FORTALECIMENTO DA  
ECONOMIA | PÁG 3



ACRIMAT COMEMORA LIBERAÇÃO DA EMISSÃO DA  
E-GTA | PÁG 4



CONFINAMENTO EM MT REGISTRA TOTAL DE 824  
MIL CABEÇAS | PÁG 3



EMBAIXADOR DE ISRAEL FALA SOBRE CONSUMO DE  
CARNE BOVINA | PÁG 4

## EXPEDIENTE



## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Marco Túlio Duarte Soares  
**1º Vice-Presidente:** Amarildo Merotti  
**2º Vice-Presidente:** Luis Fernando Amado Conte  
**1ª Diretora Secretária:** Eloisa Maria Alves El Hage  
**2º Diretor Secretário:** Mario Roberto Candia de Figueiredo  
**1º Diretor Tesoureiro:** Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior  
**2º Diretor Tesoureiro:** Eduardo Borges de Souza  
**Diretor Relações Públicas:** Ricardo Figueiredo de Arruda

## EQUIPE TÉCNICA

**Diretora-Executiva:** Daniella Bueno  
**Diretor Técnico:** Francisco de Sales Manzi  
**Consultor Técnico:** Amado de Oliveira  
**Gerente de Relações Inst.:** Nilton Mesquita  
**Coordenadora de Marketing:** Kátia Pacheco  
**Assessor de Imprensa:** Rodrigo Maciel Meloni  
**Designer Gráfico:** Gustavo Prado  
**Analista de Marketing:** Carla Piala  
**Coordenadora Adm / Financeira:** Christiane Ribeiro  
**Analista Financeiro:** Adrielly A. Fortes  
**Analista Executiva:** Tuanny Paim  
**Secretária Administrativa:** Letícia de Souza Soares

**Assessoria Jurídica:** Armando Biancardini Candia, Leonardo Gomes Bressane e Rodrigo Gomes Bressane

**Reportagens e textos:** Dialum Assessoria de Imprensa & Comunicação Estratégica  
**Projeto Gráfico:** Gustavo Prado  
**Fotos:** Acervo ACRIMAT

## CONTATO

Endereço: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato - Centro Político Administrativo Cuiabá-MT | 78.049-015

✉ acrimat@acrimat.org.br

☎ 65 3622-2970

## Região Centro-Sul

José Renato Lemos Meirelles  
 Cristóvão Afonso da Silva

## Região Noroeste

Jorge Basílio  
 Raphael Schaffel Nogueira

## Região Nordeste

Marcos Antonio Dias Jacinto  
 Anísio Vilela Junqueira Neto

## Região Médio-Norte

Wilson Antonio Martinelli  
 Jean Kerkhoff

## Região Sudeste

Marcelo Vendrame  
 Maria Ester Tiziani Fava

## Região Oeste

Túlio Roncalli Brito Costa  
 Cristiano Alvarenga Souza

## Região Do Arinos

Jorge Mariano de Souza  
 José Lourenço Detomini

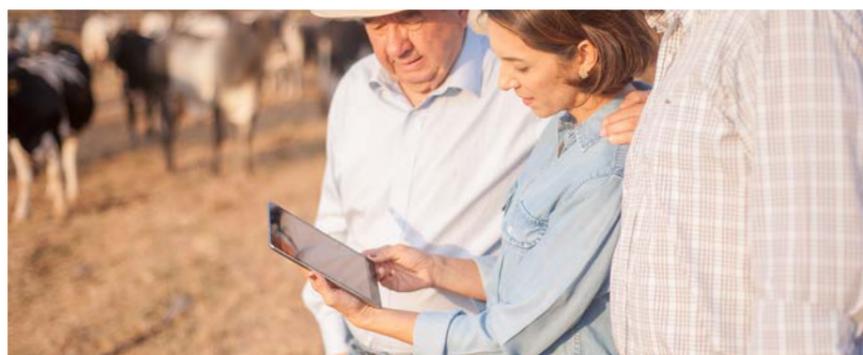
## Região Norte

Agenor Vieira de Andrade Neto  
 Celso Crespim Beviláqua

## PECUÁRIA E TECNOLOGIA: PARCERIA QUE DÁ CERTO!

Reconhecida internacionalmente por sua qualidade, a carne é um produto brasileiro consumido em mais de 150 países. O Brasil chegou a tal situação depois de várias décadas de investimentos em pesquisa e inovação tecnológica em toda a cadeia produtiva.

E entidades como a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), fundada há quase 50 anos, contribuíram e continuam contribuindo para essa realidade. Representando os interesses de milhares de pecuaristas de Mato Grosso, estado com o maior rebanho do Brasil, a Acrimat sempre busca o que está na vanguarda da tecnologia, realizando diagnósticos que pontuam as demandas dos produtores, para em seguida as transformar em projetos quando necessário; e promovendo capacitações e qualificações em atividades como a Acrimat em Ação e Acricorte, que levam ao produtor rural conhecimento científico de ponta.



do setor, com o surgimento dos primeiros grandes frigoríficos. No artigo “Inovações tecnológicas e agronegócio da carne bovina no Brasil”, divulgado em 2009, o economista Leonardo Henrique de Almeida e Silva lembra que na década de 1970, favorecido pelo chamado milagre econômico, o país deu início à montagem de um complexo agroindustrial.

Na década de 90, após a recessão da economia mundial, o crescimento voltou com força e a pecuária nacional deu início a um período de importantes inovações tecnológicas. Rastreabilidade eletrônica, genética animal e modernas formas de processamento da carne bovina colocaram o Brasil em situação de destaque.

Outros fatores contribuíram para o sucesso internacional da carne brasileira, e o crescimento das exportações foi essencial para que muitos produtores comessem a investir em sustentabilidade, focando em meio ambiente e bem-estar animal. E para atingir esse objetivo, foi preciso

Tendo como missão ser uma associação inovadora, é natural que a Acrimat sempre fez proveito de novas tecnologias para melhorar a qualidade da carne produzida em MT, e dados de entidades respeitadas pelo mercado, como a Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP), certificam que nossas carnes são de alta qualidade, atendendo tanto especificações federais internas como as de importadores.

O resultado é que o Brasil é muito bem visto no exterior como produtor de alimentos, pois além da alta qualidade que a carne precisa ter, para atender mercados extremamente exigentes, nossa produção é, em sua maioria, advinda de animais a pasto, que têm um dos menores custos do mundo. Estudos como apresentado pela Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), enumeram as vantagens da criação a pasto. Os animais expressam em suas carnes a dieta consumida, e as produzidas por bovinos criados no campo têm melhor constituição, com maior participação de ômega 3 e ácido linoleico conjugado (CLA).

A pecuária nacional começou com a colonização, a princípio como atividade de subsistência. A partir dos anos 1950, começou um processo de modernização

aprender novas técnicas de uso e manejo do solo, propiciando meios de maior produção na mesma área utilizada anteriormente, reduzindo custos e aumentando a margem de lucro.

E quem proporcionou que a nutrição, a genética e o próprio manejo evoluíssem para a obtenção de maior desempenho do rebanho foi a tecnologia, que a cada dia oferece mais e mais ferramentas para o pecuarista. Outro exemplo: o bom manejo dos animais. O bem-estar deles leva a maior desempenho individual, pois manter o bovino em situação favorável agrega valor e favorece sua produtividade.

A nutrição dos animais, outra técnica que tem avançado muito e a qualidade da ração, aprimorada com a inclusão de núcleos minerais, são atividades complementares que somam valor no trabalho do pecuarista.

Por isso digo, sem medo de errar, que a união da tecnologia e pecuária é uma parceria que dá certo!

## PECUÁRIA ELEVA PIB DO AGRONEGÓCIO E CONTRIBUI PARA FORTALECIMENTO DA ECONOMIA



Dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Esalq/USP, em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) e com a Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz) mostram que a pecuária foi o principal setor a contribuir para a alta do PIB do agronegócio.

Como verificado nos meses anteriores, o desempenho positivo no acumulado de 2019 (de janeiro a agosto) está atrelada ao forte crescimento observado para o setor

pecuário, de quase 10%, tendo em vista o resultado negativo, em 1,82%, para o agrícola.

A alta no setor pecuário se deve aos crescimentos registrados para todos os segmentos. Pesquisadores ressaltam, contudo, que o elevado custo de produção também tem marcado a pecuária. Contudo, as cadeias do ramo têm se beneficiado da combinação de aumento na quantidade produzida com alta significativa dos preços.

A elevação nos preços no ramo pecuário, por

sua vez, tem sido motivada principalmente pela demanda aquecida por proteína animal no mercado externo, com destaque para o efeito da Peste Suína Africana (PSA).

Já o recuo verificado no ramo agrícola esteve atrelado sobretudo à queda observada dentro da porteira, que, por sua vez, tem tido a renda pressionada por maiores custos de produção e menores preços de importantes culturas, como algodão, café, mandioca, milho e soja.

O atual diretor financeiro e futuro presidente da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Oswaldo Ribeiro, analisa o panorama. “A elevação do PIB, como mostra os estudos, se deu às custas da pecuária, tendo em vista que o setor agrícola experimentou queda de 1,38% nos oito primeiros meses, enquanto que a pecuária passa por um novo ciclo nesse ano, devido à uma conjunção forte de fatores que contribuíram para isso”.

O pecuarista destaca, principalmente, a escassez do produto. “Determinado pelo grande abate de fêmeas e estiagem prolongada, aumento da demanda interna pela melhoria das condições econômicas do país e a crescente demanda externa”.

## PIB

Os cálculos realizados pelas instituições apontam crescimento de 0,73% do PIB em agosto, com aumento no acumulado do ano (de janeiro a agosto) de 1,38%.

## CONFINAMENTO EM MT REGISTRA TOTAL DE 824 MIL CABEÇAS

Levantamento feito pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) mostra que o confinamento de gado de corte em Mato Grosso somou mais de 824 mil cabeças. O número é 19,23% maior que o primeiro cenário observado em abril e 10,81% superior ao número registrado em outubro de 2018. Do total de pecuaristas entrevistados, 71% optou pelo confinamento.

O presidente da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Marco Túlio Duarte Soares falou do protagonismo da região sudeste, que se destacou em relação a quantidade de cabeças confinadas quando comparada com o ano anterior. “Os números mostram aumento no confinamento em 33%, comparando com o ano anterior”. Quase 205 mil animais foram confinados. O número representa quase 25% do total registrado no estado.

Em segundo lugar, a região oeste: 23,91% do total de animais confinados em Mato Grosso estavam em municípios da região. “Isso significa 197 mil cabeças, número

34,91% maior que o ano anterior”, observa o diretor técnico Francisco Manzi.

O estudo do Imea mostra que a participação da região noroeste, de apenas 3,9%, provavelmente se deve ao fato da região ter se destacado na participação de 20% do total de animais enviados para outros estados: quase 60 mil cabeças, principalmente para Rondônia (68,14%).

O gerente de Relações Institucionais da Acrimat, Nilton Mesquita, explica que a região apresentou aumento no abate de animais jovens. “Em nove meses foram abatidos 50 mil animais desta categoria, o que representou 15% do total abatido por MT, valor 14% acima do que foi observado no mesmo período de 2018”.

Estrutura estadual

A utilização da estrutura estadual também aumentou quando comparado ao ano passado. A média de utilização da capacidade instalada nas unidades confinadoras do estado está em 92,85%, valor 13% maior que o registrado em 2018.

Em relação a capacidade estática houve queda em relação a 2018: 4,83%, ou 887.720 cabeças. O aumento no uso de estrutura de terceiros (boitel, parcerias, etc) está diretamente ligado a este fenômeno. No levantamento feito em outubro passado, o valor registrado foi de 32,95% frente aos 67% de uso de infraestrutura própria.

Já as entregas foram mais intensas no segundo semestre do ano, o que já era esperado, visto que a arroba tende a ser mais valorizada neste período, como demonstra os preços futuros.

## Cenário promissor

“As exportações estão em ritmo acelerado, principalmente após as habilitações das plantas frigoríficas para envios à China: foram enviadas 46 mil toneladas em equivalente carcaça em outubro, valor 20% superior em relação à 2018 e o maior da série histórica, que iniciou em 1996. Somente a China adquiriu 28,58% deste volume; resumindo: o aumento de animais confinados e a utilização da capacidade estática demonstram o maior uso deste sistema de engorda e tecnificação dos produtores neste ano”, conclui Nilton Mesquita.

## ACRIMAT COMEMORA LIBERAÇÃO DA EMISSÃO DA E-GTA



Após apresentação de demanda da Associação dos Criadores de Gado de Mato Grosso (Acrimat), em parceria com o Fundo Emergencial de Saúde Animal do Estado de Mato Grosso (Fesa-MT), o Governo do Estado decidiu ampliar a emissão da Guia de Trânsito Animal Eletrônica (e-GTA).

Segundo o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT), os produtores rurais poderão imprimir a e-GTA para movimentação de bovinos

e bubalinos em todo estado, visando a engorda e reprodução, enquanto os médicos veterinários o farão para abate e engorda de suínos.

Atualmente, a e-GTA só está disponível para abate de bovinos e movimentação de galinhas com qualquer finalidade. As novas modalidades disponíveis para e-GTA correspondem a mais de 90% das guias emitidas atualmente pelo Indea, o que vai proporcionar maior agilidade nos trâmites exigidos para o trânsito animal.

### O que é o GTA?

A Guia de Trânsito Animal (GTA) é um documento obrigatório para a movimentação de qualquer espécie animal, exceto cães e gatos. Em Mato Grosso, o Indea é responsável pelo documento e apenas em 2018 emitiu 723.718 guias. A abertura do serviço só foi possível pela segurança oferecida pelo Sistema Informatizado, frequentemente auditado por organismos internacionais interessados na importação de produtos com procedência e certificação sanitária.

O documento foi estabelecido em todo território pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que também normatizou a impressão da e-GTA por produtores rurais e médicos veterinários habilitados pelo Indea.

A guia de trânsito é reconhecida internacionalmente como instrumento integrante da certificação da produção pecuária do Brasil e sua credibilidade depende de registros referentes ao cadastro, estoques de animais, vacinações e outras medidas sanitárias que descrevam exatamente a realidade encontrada nas fazendas e granjas.

## EMBAIXADOR DE ISRAEL FALA SOBRE CONSUMO DE CARNE BOVINA



O embaixador de Israel no Brasil, Yossi Shelley, realizou uma visita de três dias a Mato Grosso. Na oportunidade, ocorreu reunião entre o cônsul e a diretora executiva da Associação dos Criadores de

Gado de Mato Grosso (Acrimat), Daniella Bueno, que representou o presidente da instituição, Marco Túlio Duarte Soares.

“Em conversa com o embaixador, falamos

sobre o comércio de carne bovina mato-grossense para Israel. Ele se mostrou interessado na abertura de comércio para animais vivos, uma vez que o volume de carne importada por aquele país não é expressivo, devido aos hábitos culturais, que os obrigam a consumir a carne fresca. Então, o principal interesse comercial com a pecuária de MT seria aquisição de bovinos vivos para serem abatidos lá”, destacou Daniella Bueno.

O embaixador se colocou à disposição para retornar a MT para falar sobre este comércio. “Temos interesse em tratar deste assunto com a Acrimat, que pode organizar agendas específicas com o setor”, disse Shelley à representante da Acrimat.